INTERESSADO: OTÁVIO MALUF

ASSUNTO : Pedido de reconsideração

RELATOR : Conselheiro JOSÉ AUGUSTO DIAS

PARECER CEE Nº 3456 /75; CSG; Aprov. em 3/12/75

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO: Otávio Maluf, por intermédio de seu progenitor, solicita reconsideração do Parecer CEE nº 2552/75, que foi aprovado na sessão plenária de 24/9/75, com a seguinte conclusão:

"À vista do exposto, no processo em que é interessado Otávio Maluf, somos de parecer que:

- 1) - O aluno deve repetir a primeira série do segundo grau.
- 2) - Considerando-se o adiantado do ano escolar, entendemos que, caso o aluno esteja freqüentando a segunda série, para fins de avaliação da assiduidade seja aproveitada a freqüência nessa série e, para fins de apuração do rendimento, sejam consideradas apenas as notas obtidas no segundo semestre, na primeira série, neste ano letivo, reduzindo-se os divisores, se for o caso.
- 3) Registre se a exação com que agiu a senhora inspetora do Colégio Objetivo e remeta-se cópia deste parecer à Secretaria da Educação.

O histórico do caso é o seguinte:

1) - Em 25/12/1974, foi expedida pelo Colégio São Luís, desta Capital, ficha modelo 19 em nome de Otávio Maluf, com os seguintes resultados na 1ª série do 2º grau: Português, 3,8; Francês, 4,4; Inglês, 4,2; Matemática, 2,5; História Geral, 3,8; Geografia Geral, 6,4; Cultura Geral, 4,0; Filosofia, 5,0; Metodologia, 3,7.

Na parte reservada para observações, consta o seguinte:

"De acordo com o Regimento Escolar do Colégio São Luís, o aluno não atingiu média suficiente de aprovação (5,0) nas seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Francês, Inglês, Matemática, História, Cultura Geral, Metodologia, podendo ser submetido a recuperação".

2) - Em 30/1/75, o interessado apresentou requerimento de matrícula na 2ª série do 2º grau do Colégio Integrado Objetivo, desta Capital, na habilitação Técnico em Assistente de Administração.

No próprio requerimento, a senhora Inspetora do Colégio Objetivo fez a seguinte anotação:

"Consoante a ficha apresentada, o aluno não tem direito à 2ª série e sim à 1ª. Sua matrícula está cancelada na 2ª série o feita na 1ª série. Deve substituir este requerimento por outro da 1ª série. 10/03/1975".

3) - Em 3/4/75, foi-lhe expedida, pelo Centro Educacional Objetivo, de Brasília, ficha modelo 19, de que constam os seguintes resultados referentes à 1ª série do 2º grau: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: 515 Francês: 44; Inglês: 57; Matemática: 43; História: 47; Geografia: 64; Cultura Geral: 40; Filosofia: 50; Metodologia: 37.

No espaço para observações, está registrado:

"1. Nada consta em nossos arquivos que pudesse desabonar sua conduta escolar.

2. O aluno prestou recuperação em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Língua Estrangeira, obtendo respectivamente: 5,1 e 5,7.

3. O aluno estudou neste Centro Educacional até 31 de março de 1975, transferindo-se antes do início das provas do 1º bimestre.

4. Poderá o aluno cursar a 2ª série do 2º grau com dependência de História e Matemática, caso o Colégio de Origem (sic) aceite e que não conste no currículo às disciplinas restantes em que ficou reprovado".

4) - Atendendo a diligência, o Colégio Objetivo, desta Capital, informou ser o seguinte o currículo da habilitação Técnico em Assistente de Administração:

<u>Disciplinas</u>	<u>Cargas Horárias</u>			
	1ª	série	2ª	3ª
EDUCAÇÃO GERAL				
Líng. Port. e Lit. Brasil.	72		72	108
Educação Artística	36		36	36
Educação Física	108		108	108
História	36		36 -	
Geografia	36		36	-
Org. Soe. e Pol. do Brasil	-		-	72
Educação Moral e Cívica	-		72	-
Matemática	36		36 -	
Ciências Fís. e Biol. e P.Saúde	36		36 -	
FORMAÇÃO ESPECIAL				
Matemática Aplicada	-		-	36
Inglês	72		36	72
Ciências Físicas e Biológicas	-		-	72
Redação e Expressão em L.Port.	36		72	72
Estudos Regionais: Geogr.Geral	36		36	36
Mecanografia e Process. de Dados	72		72	108
Psicologia	72		-	-
Administração e Controle	72		72 -	
Contabilidade e Custos	108		36	72
Economia o Mercados	72		72 -	

Direito e Legislação	36	36	108
Estatística	-	-	108

2. APRECIÇÃO: Revendo cuidadosamente o histórico deste caso, não

conseguimos vislumbrar elementos que possam vir em socorro das pretensões do requerente. Reprovado em sete das nove disciplinas, da 1ª série do 2º Grau, procurou alcançar promoção mediante recuperação e matrícula com dependência. Estes recursos, porém, foram utilizados de maneira inadequada, como ficou demonstrado no Parecer CEE nº 2552/75.

Voltemos a examinar os dois aspectos mencionados:

Recuperação:

Conforme lembra o Parecer CEE nº 2552/75, "este Conselho já se pronunciou reiteradas vezes, dando por insubsistente os exames de recuperação realizados em outro estabelecimento que não aquele onde o aluno cursou o ano letivo",

Veja-se, por exemplo, o que diz o Parecer nº 1211/74, de autoria do ilustre Conselheiro Hilário Torloni:

"Se a recuperação se constitui, não de mero ato isolado, mas de todo um processo, a se desenvolver ao longo do período letivo, à medida em que se revelem as insuficiências de aproveitamento, num acompanhamento permanente do aluno, complementado, se necessário, nos intervalos aos períodos letivos, aqui em caráter intensivo (art. 11, § 2º), inadmissível se torna o expediente de mudar de colégio o educando que já comprovou insuficiência de aproveitamento em processo regular de recuperação para, em poucos dias, em "cursos de verão", num simulacro de "estudos de recuperação", submeter-se a nova avaliação, por professores que não o acompanharam durante o período letivo. Seria confundir "estudos de recuperação", "exames de recuperação", com os antigos "exames de 2ª época" que, aliás, já não eram permitidos senão no próprio estabelecimento em que o aluno cursara o período letivo" (grifos nossos).

Desta forma, a ida do aluno para Brasília, para, pouco tempo depois, retornar com novas notas em substituição àquelas que foram dadas pelo Colégio São Luís, a título de haver realizado estudos de recuperação, constitui artifício que não pode ter a acolhida deste Conselho.

Matrícula com dependência:

O Parecer CEE nº 2552/75, já demonstrou que além das duas disciplinas (História e Matemática), em que o aluno pretendia ter ficado em dependência, restavam outras três (Francês, Cultura Geral e Metodologia) em que continuava reprovado. E argumentava:

"Não se diga que a norma legal, que determina que a transferência seja feita pelo núcleo comum e pelos mínimos profissionali-

zantes no caso do segundo grau, se aplica ao caso. Tal norma tem por finalidade facilitar a transferência face à diversidade dos currículos plenos adotados pelos estabelecimentos e se aplica a alunos promovidos".

Não existem os precedentes pretendidos pelo requerente. O Parecer CEE nº 916/75 refere-se a recuperação feita no próprio estabelecimento de ensino, enquanto o Parecer CEE- nº 3060/75 trata dos pré-requisitos para matrícula com dependência; assim sendo, não se aplica ao caso em tela.

"Podemos acrescentar mais alguns dados que, a nosso ver, demonstram de forma meridiana que não é viável para o caso a matrícula com dependência:

1) - Ainda que fosse possível aceitar a transferência apenas pelo núcleo comum (o que não poderia ser feito, pois é necessário considerar também os mínimos profissionalizantes), o aluno já teria débito de três disciplinas e não de apenas duas: História e Matemática, em que ficara reprovado, e mais Ciências Físicas e Biológicas, disciplina de núcleo comum do currículo da 1ª série do Colégio Objetivo e que o aluno não escudou em 1974.

2) - Este Conselho tem deixado bem claro que, quando se trata de transferência para uma habilitação, o aluno não pode ser dispensado de cumprir integralmente a carga horária das disciplinas profissionalizantes. Ora, matriculando-se na 2ª série do Colégio Objetivo, o aluno ficaria devendo a seguinte carga horária das disciplinas profissionalizantes da 1ª s é r i e , num total de 432 horas. Mecanografia e Processamento de dados: 72; Psicologia: 72; Administração e Controle: 72; Contabilidade e Custos: 108; Economia e Mercados:72; Direito e Legislação: 36.

3) - Em um balanço final, cotejando-se o que o aluno efetivamente fez com o que deveria ter feito para ser considerado aprovado na 1ª série do Colégio Objetivo, chegamos aos seguintes resultados:

<u>DISCIPLINA</u>	<u>RESULTADOS OBTIDOS</u>
Ling.Port. e Lit.Brasil.	Reprovado (recuperação impugnada)
Educação Artística	Não cursou
Educação Física	Não cursou
História	Reprovado
Geografia	Aprovado com 6,4
Matemática	Reprovado
Ciências Fis. e Biológicas	Não cursou
Inglês	Reprovado (recuperação impugnada)
Redação e Expres. em Ling.Port.	Não cursou
Estudos Regionais	Não cursou
Mecanografia e Proc. Dados	Não cursou
Psicologia	Não cursou
Administ. e Controle	Não cursou
Contabilidade o Custos	Não cursou
Economia e Mercados	Não cursou
Direito e Legislação	Não cursou

Diante de tal evidência, não há como acolher o pedido de reconsideração.

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, votamos contrariamente ao pedido de reconsideração apresentado por Otávio Maluf, ficando mantida a conclusão do Parecer CEE- nº 2552/75.

São Paulo, 12 de novembro de 1975

a) Cons. JOSÉ AUGUSTO DIAS - Presidente e Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU adota como seu Parecer a conclusão do VOTO do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: ALFREDO GOMES, ARNALDO LAURINDO, ERASMO DE FREITAS NUZZI, HILÁRIO TORLONI, LIONEL CORBEIL, JOSÉ AUGUSTO DIAS e MARIA APARECIDA TAMASO GARCIA.

Sala da Câmara do Segundo Grau, em 19 de novembro de 1975
a) Conselheiro ERASMO DE FREITAS NUZZI -Vice-Presidente
no exercício da Presidência

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CEE aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Segundo Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 3 de dezembro de 1975

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães
Presidente